



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 8

Agroecologia e resiliência
socioecológica às mudanças
climáticas e outros estresses



Percepção sobre a segurança hídrica de camponeses em assentamento rural no estado de Alagoas

Perception on the water security of peasants in rural settlement in the state of Alagoas

MORAIS, Hécia Maria Janot de; COSTA, Jéssica Mariana Silva; GOMES, Lailson César Andrade; MELO, Yoah Nayara Caetano da Silva; SANTOS, José Roberto.

Universidade Federal de Alagoas, santosjr2002@yahoo.com.br

Tema Gerador: Agroecologia e resiliência socioecológica
às mudanças climáticas e outros estresses

Resumo

A água é o recurso natural vital para qualquer processo de desenvolvimento seja urbano ou rural. Com o agravamento das mudanças climáticas, a segurança hídrica tem se tornado uma questão muito importante e sendo discutida amplamente, tanto no meio governamental como na sociedade civil organizada. Para compreender a percepção sobre esse tema por parte de agricultores familiares agroecológicos, foi realizada uma pesquisa participativa no Assentamento Dom Helder, localizado no município de Murici, na Zona da Mata do estado de Alagoas. Foram obtidas informações importantes sobre as dificuldades enfrentadas e as demandas do pequeno agricultor familiar quanto às políticas públicas governamentais na administração da falta ou a escassez da água. O assentamento estudado possui baixa segurança hídrica, no que diz respeito à preservação de suas nascentes e corpos d'água, bem como não apresenta indicadores significativos sobre a eficiência de armazenamento e utilização da água.

Palavras-chave: Suprimento de água, Agricultura familiar; mudanças climáticas.

Abstract

Water is the vital natural resource for any development process whether urban or rural. With the worsening of climate change, water security has become a very important issue and being widely discussed, both within the government and in organized civil society. In order to understand the perception on this topic by agroecological family farmers, a participatory research was carried out at the Dom Helder settlement, located in the municipality of Murici, in Zona da Mata, in the Alagoas state. Important information was obtained on the difficulties faced and the demands of the small family farmer on the governmental public policies in the administration of the lack or the scarcity of water. The studied settlement has low water security, regarding the preservation of its springs and water bodies, as well as it does not present significant indicators on the efficiency of storage and water use.

Keywords: Water supply, Family agriculture; climate changes.

Introdução

A água é o recurso vital para qualquer processo de desenvolvimento seja urbano ou rural. Com o agravamento das mudanças climáticas, a segurança hídrica tem se tornando uma questão muito importante e sendo discutida amplamente, tanto no meio governamental como na sociedade civil organizada. De acordo com as recomendações para a Rio + 20, elaboradas pela conferência internacional Planet under Pressure (2012), a



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 8

Agroecologia e resiliência
socioecológica às mudanças
climáticas e outros estresses



água é o elo que liga todos os aspectos do desenvolvimento humano, sendo a segurança hídrica, portanto, vital para todos os setores sociais e econômicos, bem como base dos recursos naturais de que o mundo depende.

As esferas de governos têm responsabilidades sobre a gestão desse recurso nos processos de desenvolvimento sustentável. Contudo é imperativo que as populações, sobretudo aquelas que produzem alimento, tenham uma percepção clara do valor desse precioso recurso para que possam ser parte no desenvolvimento de soluções sustentáveis para os problemas da escassez de água.

A deficiência na educação e na consciência ambiental por parte das populações rurais tem sido um sério agravante para a deterioração dos recursos hídricos disponíveis no campo. Para se alcançar segurança hídrica, é necessário, além de garantir a proteção dos ecossistemas de água doce, costeira e outros relacionados, prover meios de armazenamento de água potável em quantidades e qualidade suficientes para uso doméstico e produtivo, bem como encontrar formas de economizar e reusar a água de forma mais eficiente possível.

No campo, sobretudo para a agricultura familiar existem várias políticas públicas com o objetivo de armazenar água para uso doméstico e para a lavoura, como é o caso das cisternas com água da chuva; tecnologia essa desenvolvida para o convívio com a seca em regiões semiáridas. Os agricultores de regiões chuvosas normalmente não têm dado a devida preocupação com segurança hídrica. Porém, nos últimos seis anos, esses agricultores vêm experimentando baixos índices pluviométricos, o que tem afetado seriamente a produção agropecuária e a qualidade de vida de suas famílias. Assim, realizou-se uma pesquisa participativa para compreender a percepção sobre esse tema por parte de agricultores familiares, assentados da reforma agrária no assentamento Dom Helder, localizado no município de Murici, na Zona da Mata do estado de Alagoas.

Metodologia

O estudo foi desenvolvido no mês de março de 2017 em residências do Assentamento Rural Dom Helder Câmara, pertencente ao município de Murici, AL, com as seguintes coordenadas geográficas: 09° 18' 24" S e 35° 56' 36" W.

A classificação do clima é As de acordo com a Köppen e Geiger, com chuvas de outono-inverno. A temperatura média é 24.5 °C e a média anual de pluviosidade é de 1447 mm. Novembro é o mês mais seco com 27 mm e Julho é o mês com maior precipitação, apresentando uma média de 255 mm.



Fundado em 1999, atualmente moram e trabalham no local 48 famílias camponesas que estão distribuídas em duas agrovilas, e cada família possui um lote entre cinco a sete hectares (CPT, 2011).

Para o levantamento de dados foram realizadas visitas in loco e entrevistas com 10 famílias da comunidade, onde foi utilizado um questionário semiestruturado com dez perguntas do qual foram extraídas informações sobre a percepção sobre a segurança hídrica no assentamento e como armazenam, economizam e reusam a água captada.

Resultados e Discussão

A metade dos moradores do assentamento utiliza água, nas residências, proveniente de nascentes. A outra metade utiliza água de cacimbas e poços artesianos (Figura 1). Esse quadro não difere da maioria dos assentamentos do estado de Alagoas, onde há falta de infraestrutura para uso água de forma adequada. Segundo o IBGE (2010), apenas 34,5% dos domicílios nas áreas rurais estão ligados a redes de abastecimento de água com ou sem canalização interna. No restante dos domicílios rurais (65,5%), a população capta água de chafarizes e poços protegidos ou não, diretamente de cursos de água sem nenhum tratamento ou de outras Fontes alternativas geralmente inadequadas para consumo humano.

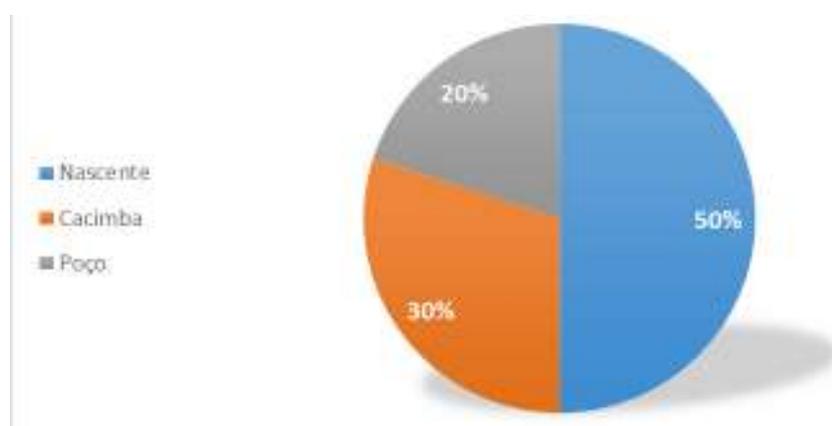


Figura 1: Meios de captação de água para uso doméstico no assentamento Dom Helder, no município de Murici, Zona da Mata do estado de Alagoas.

Em visitas realizadas em algumas nascentes, do assentamento em estudo, verificou-se que as mesmas não tinham proteção quanto à entrada de animais e a área ciliar regulamentar não estava totalmente reflorestada. Também não havia um monitoramento sobre a qualidade da água. De acordo com Merten e Minella (2002), essas áreas deveriam ser preservadas, ou então exploradas por sistemas agroflorestais com baixo impacto ambiental.



Sobre a água destinada para a lavoura, verificou-se que a maioria dos agricultores desse assentamento não armazena água para irrigação. A agricultura é dependente da pluviosidade, fazendo com que a época de cultivo se restrinja ao outono-inverno. Apesar de estarem localizados numa região de alta pluviosidade, a água da chuva não é armazenada para sua utilização no período seco que vai de setembro a março. Nesses meses, a água para a lavoura é proveniente de um riacho que corta o assentamento e retirada de cacimbas. Contudo, a irrigação utilizada no assentamento é incipiente e apenas para cultivos hortícolas.

Nos últimos seis anos, com o agravamento das mudanças climáticas, foram registradas baixas quantidades de chuva, mesmo nessa região considerada de alta pluviosidade no estado de Alagoas. Devido a esse fato, percebeu-se nessa população, um aumento do interesse no armazenamento e na melhoria da eficiência do uso de água. Considerando a falta do hábito da convivência com a seca e da indisponibilidade das políticas voltadas apenas para a região semiárida, esses agricultores atravessaram esse período seco com grandes dificuldades.

Perguntados sobre a qualidade da água que consomem, mais da metade responderam que a mesma era de boa qualidade (Figura 2). Entretanto, nunca foi realizada nenhuma análise para se verificar os indicadores de qualidade da mesma. Sabe-se da importância da qualidade da água para saúde humana e de animais. Faz-se necessário, portanto, empreender esforços para a água seja analisada periodicamente para que todos tenham a certeza do que está sendo consumido.

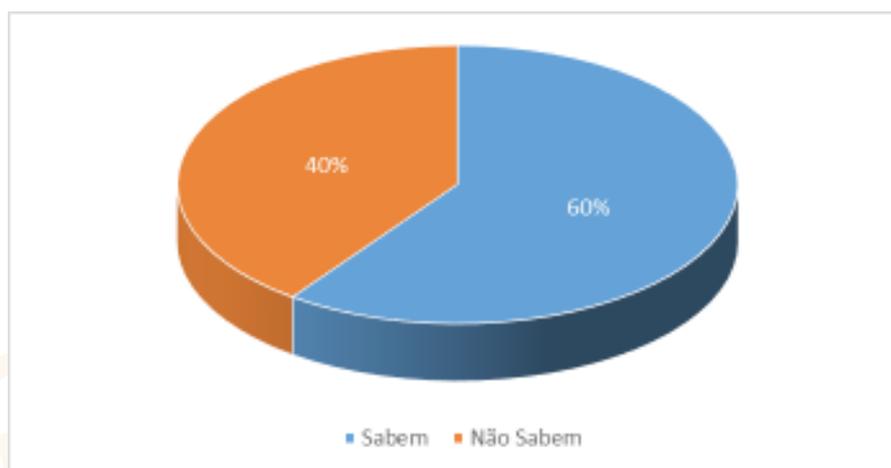


Figura 2. Percepção dos moradores do Assentamento Don Helder, Murici - AL, sobre a qualidade da água consumida nas residências.



De acordo com Censo Demográfico de 2010, feito pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, foi possível constatar que no Brasil, 72,2% da população rural ainda acessa água por meio de poços, cacimbas, açudes e barreiros, acesso esse muitas vezes precário e com grande potencial para provocar doenças, portanto, essa situação desigual da distribuição de água potável é um problema não só regional, mas, em todo o país.

Os dados sobre o armazenamento e a eficiência de água encontram-se na Figura 3. A metade dos moradores do assentamento armazena água em caixas d'água, mas somente para uso doméstico. A outra metade explicou que não havia necessidade de armazenar, já que retirava água diretamente de cacimbas e poços artesianos. O uso cisterna para armazenar água da chuva não é uma tecnologia reconhecida nessa região.

Outra questão relevante discutida com os agricultores foi sobre a economia de água. Apesar da maioria dizer que economiza água, eles não tinham parâmetros para dizer quanto economizavam, pois no assentamento não existem hidrômetros para medir a quantidade de água utilizada nas residências. Alguns moradores acham que há muita disponibilidade de água, por isso não há necessidade de economizar. A conscientização da população, é de fundamental importância para a preservação deste recurso, que se não for bem aproveitado e usado de forma eficiente pode torna-se um obstáculo para o desenvolvimento de algumas atividades, sobretudo no meio rural, onde se utilizam grandes volumes na lavoura.

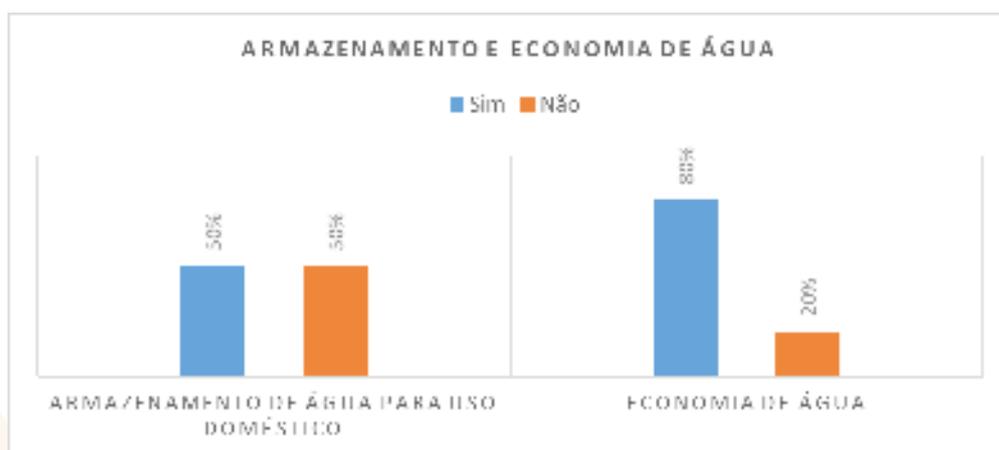


Figura 3. Armazenamento de água da chuva para uso doméstico e economia de água para uso na residência ou na lavoura.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 8



Agroecologia e resiliência
socioecológica às mudanças
climáticas e outros estresses

Conclusões

1. O assentamento Dom Helder Câmara, no Estado de Alagoas possui baixa segurança hídrica, no que diz respeito à preservação de suas nascentes e corpos d'água, bem como não apresenta indicadores significativos sobre a eficiência de armazenamento e utilização da água.
2. A baixa percepção sobre a segurança hídrica dos camponeses tem desencadeado um baixo nível de desenvolvimento agrícola nesse assentamento.
3. Há necessidade de se implementar um programa para captação, armazenamento e reuso de água compatíveis em quantidade e qualidade para uso nas atividades agropecuárias e doméstico.

Referências

CPT - Comissão Pastoral da Terra - Alagoas. Assentamento Dom Helder Câmara tem 100 hectares de produção agrícola. 2011. Disponível em: <<http://cptalagoas.blogspot.com.br/2011/02/assentamento-dom-helder-camara-tem-100.html>> Acesso em 02 de março de 2017.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/> Acesso em: 20 fev.2017.

MERTEN, G. H.; MINELLA, J. P. Qualidade da água em bacias hidrográficas rurais: um desafio atual para a sobrevivência futura. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**. Porto Alegre, v.3, n.4, p.33-38, out/dez, 2002.

PLANET Under Pression, 2012. Disponível em:

<http://www.inpe.br/igbp/arquivos/Water_FINAL_LR-portugues.pdf>. Acesso em 02 de março de 2017.